





Manejo da Síndrome do Piriforme: Da fisioterapia à intervenção cirúrgica

Pedro Fechine Honorato

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

Dhiego Alves de Lacerda

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

Anaylle Vieira Lacerda de Oliveira

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

João Henrique Fonseca Fernandes

Universidade Particular do Tocantins (UNITPAC AFYA) – TO

Maria Eduarda Borges e Cunha

Universidade de Uberaba (UNIUBE) – MG

Maysa Hyasmin de Morais Bezerra

Faculdade de Medicina de Olinda (FMO) – PE

Eryclys Abreu de Lira

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

Maria Tereza Caetano dos Santos

Centro Universitário CESMAC - AL

João Vitor Guimarães Lima

Unex-Itabuna – BA

Jociene Pereira da Silva

Alternativo Colégio e Curso – PB

Professor Orientador: Dr. Caio Visalli Lucena da Cunha

Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) – PB

RESUMO

A síndrome do piriforme (SMP) é uma condição neuromuscular causada pela compressão do nervo ciático pelo músculo piriforme, resultando em dor e distúrbios sensitivos e motores. O tratamento da SMP é variado e pode incluir abordagens conservadoras como repouso e fisioterapia, opções invasivas como injeções de anestésicos ou corticosteroides, e até cirurgia em casos graves. Terapias complementares, como acupuntura e osteopatia, também podem ser benéficas. Uma abordagem multidisciplinar e a educação do paciente são fundamentais para um manejo eficaz e uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes com SMP.

Palavras-chave: Síndrome do Piriforme, Diagnóstico, Tratamento.



1 INTRODUÇÃO

A síndrome do piriforme (SMP) é uma condição neuromuscular onde o músculo piriforme comprime o nervo ciático, causando dor e distúrbios sensitivos e motores, como ciatalgia e dor na região glútea e posterior da coxa nos pacientes (Damasceno., 2022; Lo, Robinson., 2024). O tratamento da SMP é extremamente diverso, incluindo abordagens conservadoras, invasivas e complementares, que devem ser personalizadas para cada paciente (Freitas *et al.*, 2023; Aragão *et al.*, 2022).

O presente estudo tem como principal objetivo investigar e apresentar as diversas modalidades de tratamento disponíveis para a SMP, abrangendo desde abordagens conservadoras até procedimentos de cunho intervencionista, com o intuito de fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre as estratégias terapêuticas relacionadas a essa condição clínica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para este estudo, foi adotada uma revisão bibliográfica detalhada em julho de 2024. Bases de dados como *SciELO*, *PubMed*, *Google Scholar* e Biblioteca Virtual em Saúde foram consultadas. A pesquisa usou palavras-chave em português, inglês e espanhol, incluindo "síndrome do piriforme", "diagnóstico" e "tratamento".

A seleção abrangeu artigos dos últimos 2 anos, focando em estudos atualizados, revisões sistemáticas e meta-análises sobre SMP. Os critérios de inclusão consideraram estudos sobre sintomas clínicos, métodos de diagnóstico por imagem e clínicos, e opções terapêuticas conservadoras e invasivas. Foram escolhidos 10 artigos com base na relevância, qualidade metodológica e contribuição para a compreensão da SMP.

3 RESULTADOS

O manejo inicial da SMP geralmente envolve abordagens conservadoras, como repouso, aplicação de gelo, anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e fisioterapia (Tezcan, Erol, Gezer., 2024). A fisioterapia, com técnicas como mobilização neural e alongamento específico do piriforme, mostra-se eficaz na redução da dor e melhoria da função física (Damasceno., 2022).

Em casos onde o tratamento conservador não é suficiente, injeções guiadas por imagem, incluindo anestésicos locais, corticosteroides ou toxina botulínica tipo A, são consideradas. A toxina botulínica tipo A tem demonstrado eficácia na redução da dor crônica muscular (Lo, Robinson., 2024). Para casos refratários, a cirurgia de descompressão do nervo ciático pode ser avaliada, com técnicas endoscópicas sendo preferidas por sua menor invasividade (Guner, Derya, Ozcete., 2023; Siraj, Dadgal., 2022; Sharma *et al.*, 2021).

Terapias complementares, como acupuntura e osteopatia, também têm mostrado benefícios como opções adjuvantes no tratamento da SMP (Reyes et al., 2022; Freitas et al., 2023). Estratégias de



autocuidado e gestão do estresse desempenham um papel importante no manejo da SMP, melhorando a resposta ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes (Nakanishi *et al.*, 2024; Aragão *et al.*, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O manejo da SMP envolve uma variedade de abordagens terapêuticas adaptadas às necessidades individuais de cada paciente. A pesquisa contínua é crucial para aprimorar as opções de tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Uma abordagem multidisciplinar, integrando fisioterapeutas, médicos especialistas em dor, cirurgiões e profissionais de saúde mental, é fundamental para um plano terapêutico eficaz. O empoderamento do paciente através da educação sobre a condição e suas opções de tratamento desempenha um papel essencial na gestão eficaz da SMP.



REFERÊNCIAS

ARAGÃO, José Aderval et al. Divisão alta do nervo isquiático (Síndrome Piriforme): relato de caso e revisão da literatura. In: VARIAÇÕES ANATÔMICAS. Editora Científica Digital, 2022. p. 111-119.

DAMASCENO, Adriana Marília Guerra Barreto; MALTA, Márcio. A cinesioterapia na síndrome do piriforme. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 270-281, 2022.

FREITAS, Isabella Bogoni Tabox Knudsen et al. Variações anatômicas do nervo isquiático em relação à síndrome do músculo piriforme. Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação, v. 4, n. 3, p. 144-146, 2023.

GUNER, Derya; OZCETE, Zeynep A. Evaluation of the efficacy of ultrasound-guided dry needling therapy and exercise in piriformis muscle syndrome. Cureus, v. 15, n. 8, 2023.

LO, Julian K.; ROBINSON, Lawrence R. Piriformis syndrome. Handbook of Clinical Neurology, v. 201, p. 203-226, 2024.

NAKANISHI, Syoya et al. Effects of radial extracorporeal shockwave therapy on piriformis syndrome: a single-case experimental design. Cureus, v. 16, n. 6, 2024.

REYES, Ismael De Jesús et al. Efecto de la neuromodulación percutánea con acupuntura en el síndrome del piriforme. Revista Internacional de Acupuntura, v. 16, n. 4, p. 100216, 2022.

SHARMA, Shivam et al. Looking beyond piriformis syndrome: is it really the piriformis? Hip & Pelvis, v. 35, n. 1, p. 1, 2023.

SIRAJ, Sidra Ahmad; DADGAL, Ragini. Physiotherapy for piriformis syndrome using sciatic nerve mobilization and piriformis release. Cureus, v. 14, n. 12, 2022.

TEZCAN, Ezgi Akyildiz; EROL, Kemal; GEZER, Ilknur Albayrak. Piriformis syndrome as an overlooked cause of pain in a patient with axial spondyloarthritis: a case report. Journal of Rheumatic Diseases, v. 31, n. 2, p. 120-124, 2024.